

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 4 - CIDADES, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

DESIGUALDADE SOCIAL, POBREZA E DESEQUILÍBRIO REGIONAL: AS POTENCIALIDADES E OS DESAFIOS DO NOROESTE FLUMINENSE

Georgia Maria Manguiera De Almeida (georgiamanguiera@gmail.com)

Joseane De Souza (joseanesouza@uenf.br)

O Noroeste Fluminense apresenta um dinamismo relativamente fraco, o que resulta, entre outros fatores, na menor taxa de crescimento populacional entre as regiões do estado e em sua baixa participação no PIB estadual. Estudos apontam desafios para o seu desenvolvimento, tanto em escala intra, quanto inter-regional. Na esteira do planejamento, o governo estadual apresentou em seu planejamento estratégico 2022-2026, um novo ciclo de desenvolvimento integrado, ao qual seria possível somente com a superação dos principais gargalos e o devido aproveitamento das inúmeras potencialidades econômicas do estado. Dentre elas constam: desequilíbrio regional, desigualdade social e pobreza, como problemas a serem equacionados ou significativamente minimizados, para que o desenvolvimento socioeconômico do ERJ seja alcançado, conforme planejado. Assim, a fim de contribuir com a compreensão da posição relativa do NOF em relação ao ERJ, a presente pesquisa de tese objetiva identificar as potencialidades e os desafios de curto e longo prazo para o desenvolvimento do noroeste fluminense, por meio da apropriação dos conceitos de Desenvolvimento, Pobreza e Desigualdade Social, Desequilíbrio Regional; da sistematização de informações e estimativa de indicadores para os municípios e regiões do ERJ; da análise das diferenças socioeconômicas

entre os municípios da região NOF e demais regiões do ERJ a partir das desigualdades inter-regionais e intra-regionais; da compreensão da posição relativa da trajetória desenvolvimentista do NOF em relação ao ERJ e de modo intra-regional e da discussão sobre os desafios do noroeste fluminense. A pesquisa de natureza quantitativa combinará pesquisa documental e análise estatística, com a delimitação do universo da pesquisa à região NOF e ao ERJ, no período compreendido entre 1991 a 2022. Os Censos Demográficos do IBGE constituem a principal fonte de dados para o desenvolvimento da pesquisa de tese, que pautará o ODS 1 – Erradicação da pobreza - e o ODS 10 – Redução das desigualdades.

Palavras-chave: desequilíbrio regional; desigualdade social; pobreza; noroeste fluminense.